

DISCIPLINA: ORIENTAÇÕES GERAIS	
Código:	OG
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	1º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Orientações gerais acerca da formação profissional dos funcionários da educação por meio do ensino a distância, tendo por base os princípios filosóficos, políticos e pedagógicos do Técnico em Educação, através do estudo de disciplinas de formação geral, específica e interdisciplinar.	
OBJETIVOS	
• Orientar o estudante acerca da importância da formação profissional do Técnico em Educação; • Apresentar os princípios filosóficos, políticos e pedagógicos que norteiam essa formação; • Definir o perfil do Técnico em Educação; • Construir um leque de conhecimentos com base em disciplinas de formação geral, específica e interdisciplinar.	
PROGRAMA	
1. Orientações contextuais; 2. Orientações sobre o ensino a distância; 3. Orientações pedagógicas; 4. Núcleo de formação pedagógica comum às quatro habilitações; 5. Núcleo de formação técnica geral e específica.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i> , mensagens instantâneas, <i>quizzes</i> , fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios online (Hot Potatoes), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AZEVEDO, Janete. Educação como política pública . São Paulo: Autores	

Associados, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Secretaria da Educação Básica.

Diretrizes Curriculares Nacionais: Educação Básica. Brasília: MEC, 2004.

CADERNOS CEDES. **Arte e manhas dos projetos políticos e pedagógicos.**

Campinas, v. 23, nº 61. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.

DOURADO, Luiz Fernandes; SANTOS, C. A.; MORAES, K. N.; OLIVEIRA, J. F.

Gestão escolar democrática: a perspectiva dos dirigentes escolares da rede municipal de ensino de Goiânia. Goiânia: Alternativa, 2003.

MONLEVADE, João Antonio C. **Funcionários das escolas públicas:** educadores profissionais ou servidores descartáveis. Brasília: Idea, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília. **As dimensões do projeto político-pedagógico.** Campinas: Papirus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESSA, Dante Diniz. Produção de conhecimentos e de sujeitos críticos em educação: reflexões sobre a teoria da ação comunicativa de Habermas. *In:*

MUNHOZ, A.; FELDENS, D.; SCHUCK, R. **Aproximações sobre o sujeito moderno:** traçando algumas linhas. Lajeado: Univates, 2006.

Parecer CNE/CEB nº 16/2005. Aprovado em 3 de agosto de 2005. A ser homologado pelo Ministro da Educação. **Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a área profissional de Serviços de Apoio Escolar.**

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e contradição.** São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.

HABERMAS, Jürgen. **Para a reconstrução do materialismo histórico.** São Paulo: Brasiliense, 1983.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS EM EAD

Código: FPEAD

Carga Horária: 30

Número de Créditos: 1,5

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 1º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada.

OBJETIVOS

- Compreender o papel das tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem, como também os principais aspectos e

elementos constitutivos da educação a distância como sistema de ensino.	
PROGRAMA	
1. Tecnologia: conceitos fundamentais e teorias; 2. As tecnologias da informação e da comunicação no nosso cotidiano; 3. O que é educação a distância; 4. Modelos e sistemas de educação a distância; 5. Mídias e materiais didáticos na EaD.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i> , mensagens instantâneas, <i>quizzes</i> , fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AValiação	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. KRAMER, Érika A. et. al. Educação a distância: da teoria à prática. Porto Alegre: Alternativa. 1999. LÉVI, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. LIMA, A. A. Fundamentos e práticas na EaD. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil (Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AVERBUG, Regina. Material didático impresso para educação a distância: tecendo um novo olhar. Colabor@ - Revista Digital da CVA - RICESU, v. 2, n. 5, p. 16-31, agosto 2003. Disponível em <http://www.ricesu.com.br/colabora/n5/artigos/n_5/pdf/id_02.pdf> Acesso em 10/06/2007. BENAKOUCHE, Tâmara. Tecnologia é sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. Florianópolis: Cadernos de Pesquisa, n. 17, setembro de 1999. Kurz, Robert. A Ignorância da sociedade do conhecimento. Folha de São Paulo, 13 de janeiro de 2002 – Caderno Mais, p. 14-15. Disponível em: <www.folha.com.br>. McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensão do homem. São Paulo: Cultrix, 2001.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA	
Código:	OPPS
Carga Horária:	30
Número de Créditos:	1,5
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	1º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Concepção da PPS. Estágio supervisionado. Da prática empírica à prática profissional. Estágios nos cursos de formação de educadores. PPS, exercício de trans-formação. Locais de realização da PPS: escolas, ou órgãos de atuação e ambientes inovadores. Planejamento, supervisão e avaliação da PPS.	
OBJETIVOS	
• Construir um corpo de conhecimentos sobre a integração teoria e prática e sobre a PPS propriamente dita; • Orientar tutores e coordenadores a como organizar e desenvolver as 300 horas da PPS; • Planejar cenários para o objetivo da PPS, que é o de trans-formar sua concepção de escola e de profissional da educação e imprimir nova qualidade à sua prática cotidiana.	
PROGRAMA	
1. O que é a PPS?; 2. O espaço dos funcionários da educação: prática sim, mas profissional; 3. Estágios nos cursos de formação; 4. PPS: exercício de trans-formação; 5. Escola de atuação, ambiente central da PPS; 6. Planejamento da PPS; 7. Supervisão e avaliação da PPS.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i>, mensagens instantâneas, <i>quizzes</i>, fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AValiação	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Ed. do Senado, 2014.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Caderno A do Profucionário**, 2014.
MONLEVADE, João A. C. **Profissionalização ou terceirização**. Brasília: IDEA, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei nº9.394**, de 1996, disponível em <www.presidencia.gov.br/legislacao>. Acesso em janeiro de 2014.
BRASIL. **Lei nº11.788**, de 2008, disponível em <www.presidencia.gov.br/legislacao>. Acesso em janeiro de 2014.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FUNCIONÁRIOS DE ESCOLAS: CIDADÃOS, EDUCADORES, PROFISSIONAIS E GESTORES

Código: FECEPG

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 1º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Os funcionários de escola no contexto da educação escolar. O papel social da escola e as funções educativas não docentes: prática integrada, profissionalismo e compromisso social. Relação entre os funcionários e a estrutura e operação das etapas e modalidades da educação básica: legalidade e realidade. Papel dos funcionários na elaboração e na execução da proposta pedagógica e da gestão democrática das escolas e dos sistemas de ensino. Categoria, formação, sindicato e participação política.

OBJETIVOS

- Proporcionar os conhecimentos sobre a estrutura e a operação da educação escolar básica no Brasil, nas redes federal, estaduais e municipais, para desenvolver seu novo papel como cidadão, educador, profissional e gestor das escolas e dos órgãos dos sistemas de ensino.

PROGRAMA

1. Funcionários das escolas públicas: quem somos nós?; 2. O que é educação? Desenvolvimento pessoal, socialização, comunicação e formação; 3. A escola pública como agência educadora de qualidade: Constituição e LDB; 4. Gênese histórica dos funcionários: religiosos coadjutores, escravos serviais, subempregados clientelísticos e burocratas administrativos. Reconstruindo identidades; 5. Funcionários: em primeiro lugar, cidadãos. Escolaridade básica e superior; 6. O papel dos funcionários como educadores; 7. Funcionários: profissionais valorizados ou servidores descartáveis?; 8. Funcionários: gestores na

democracia escolar.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, *chats*, mensagens instantâneas, *quizzes*, fóruns, pesquisas, *wiki* e glossário.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Serafim. **História da Companhia de Jesus no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936.
MONLEVADE, João. **Funcionários de escolas públicas: educadores profissionais ou servidores descartáveis?** Brasília: IDEA, 1996.
MONLEVADE, João. **Educação pública no Brasil: contos e descontos**. Brasília: IDEA, 1998.
SILVA, M. Abadia; MONLEVADE, João. **Quem manda na educação no Brasil?** Brasília: IDEA, 1999.
MONLEVADE, João. **Treze lições sobre fazer-se educador no Brasil**. Brasília: IDEA, 2002.
NASCIMENTO, Francisco das Chagas Firmino. **A terceirização da educação: a face moderna do retrocesso**. Brasília: Editora SAE/DF, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição (1988)**. Atualizada até Emenda Constitucional 45), de 30 de dezembro de 2004.
BRASIL. Lei no 9.394, 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**.
_____. Lei no 9.424, 24 de dezembro 1996. **Lei do Fundef**.
_____. Lei no 10.172, 9 de dezembro 2001. **Plano Nacional da Educação**.
_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar**, 2003-2004

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCADORES E EDUCANDOS: TEMPOS HISTÓRICOS

Código:

EDUTH

Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	1º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
A educação e a escola através de processos históricos. A construção, a organização e o significado das instituições escolares. As tendências pedagógicas da educação. Educação e ensino. Processos educativos: continuidades e descontinuidades. Diversidade étnico-cultural: homens e mulheres sujeitos históricos.	
OBJETIVOS	
• Apropriar-se de conhecimentos históricos e de interpretações da escola e da educação como espaços coletivos de formação humana, de contradições, de diversidade étnico-cultural; • Compreender a educação e a escola como parte da cultura de um povo, num determinado tempo e espaço; • Perceber a constituição dos processos históricos e sua vinculação às ações sociais promotoras de movimentos constantes de transformação, de rupturas ou de continuidades.	
PROGRAMA	
1. A Educação escolar nas províncias e a descentralização do ensino; 2. Manifestos de educação: ao povo e ao governo; 3. O golpe militar e a educação pública; 4. Redemocratização: cidadãos e consumidores; 5. A identidade profissional e o projeto político-pedagógico; 6. Políticas para a educação pública: direito e gestão.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios online (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALVES, Cunha. Gaiolas e asas . www.rubemalves.com.br SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia . São Paulo: Cortez Autores Associados, 1991.	

SILVA, M. A. **Educadores e educandos**: tempos históricos. 4.ed. atualizada e revisada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil (Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), 2012.
TEIXEIRA, Anísio Espíndola. **Educação não é privilégio**. Rio de Janeiro, UFRJ, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil**: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. São Paulo: Difel, 3ª. ed., 1979.
HILSDORF, Maria Lucia. S. **História da educação brasileira**: leituras. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.
MONLEVADE, João. **Funcionários de escolas públicas**: educadores profissionais ou servidores descartáveis? Brasília: IDEA, 1996.
RIBEIRO, Maria Luisa. **História da educação brasileira**. São Paulo: Cortez, 10ª ed., 1990.
STEPHANOV, Maria; BASTOS; Maria Helena Camara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Sec. XXI. Petrópolis: Vozes, v. II, 2005.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: HOMEM, PENSAMENTO E CULTURA: ABORDAGENS FILOSÓFICA E ANTROPOLÓGICA

Código: HOCAF

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 1º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Processo de construção da cidadania. Filosofia como instrumento de reflexão e prática. Ética, moral e política. O ambiente físico e social. Relações homem-natureza. Aspectos e valores culturais. Linguagem e comunicação.

OBJETIVOS

- Apropriar e criar condições teórico-práticas com as quais problematizar, investigar e criticar as práticas escolares, com vistas à construção da identidade de profissional da educação.

PROGRAMA

1. Devir humano; 2. Devir humano, linguagem e educação; 3. Devir humano, trabalho e educação; 4. Devir humano, valores e educação; 5. Devir humano, escola e educação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina.

Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i>, mensagens instantâneas, <i>quizzes</i>, fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. BESSA, Dante. Homem, pensamento e cultura: abordagem filosófica e antropológica: formação técnica. 4.ed. atualizada e revisada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil (Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), 2012. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1998. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1992. FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. 6ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. _____. Medo e ousadia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante – cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

a) Segundo Semestre

DISCIPLINA: RELAÇÕES INTERPESSOAIS: ABORDAGEM PSICOLÓGICA	
Código:	RIAP
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA
Processo de desenvolvimento humano: infância, adolescência, fase adulta e velhice. Relações e práticas pedagógicas educativas na escola. Relações interpessoais na perspectiva da construção coletiva na educação. Desenvolvimento afetivo e cognitivo.
OBJETIVOS
• Apresentar as construções teóricas sobre aspectos do desenvolvimento psicológico que permitam uma reflexão sobre a importância do papel da escola e de todos os atores envolvidos na construção da cidadania; • Refletir sobre o papel da escola na formação do sujeito.
PROGRAMA
1. A Relação da Psicologia com a Educação; 2. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem; 3. A noção de estágios em psicologia do desenvolvimento; 4. Temas transversais; 5. Contexto social.
METODOLOGIA DE ENSINO
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.
AVALIAÇÃO
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios online (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PEDROZA, R. L. S. Relações interpessoais: abordagem psicológica. 4.ed. atualizada e revisada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil (Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), 2012. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998. PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. São Paulo: Forense, 2003. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AQUINO, J.G. Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial, 1996. BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L.T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999. COLL, C. Palácios, J.; MARCHESI, A. (orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v. 2.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E TRABALHO	
Código:	EDUST
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
A sociologia como resposta intelectual às transformações sociais resultantes da Revolução Industrial, do Industrialismo e da Revolução Francesa. Educação na perspectiva crítica: educação como reprodutora da estrutura de classes ou como espaço de transformação social. O desenvolvimento das relações de trabalho na história da humanidade. As reformas do Estado, o papel da escola e o compromisso social dos trabalhadores da educação. Educação e trabalho na construção da sociedade.	
OBJETIVOS	
• Compreender o papel do cidadão e da educação na conservação ou na transformação da presente realidade.	
PROGRAMA	
1. Construção da lente sociológica; 2. Educação na perspectiva crítica: educação como reprodutora da estrutura de classes ou como espaço de transformação social; 3. Reestruturação capitalista, reformas do Estado e o mundo do trabalho. 4. Trabalho e educação no mundo contemporâneo; 5. Dimensões e sentidos da relação educação e sociedade. Formação para o trabalho e educação profissional no Brasil.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i> , mensagens instantâneas, <i>quizzes</i> , fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AValiação	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da	

disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

PACHECO, R. G.; MENDONÇA, E. F. **Educação, sociedade e trabalho**: abordagem sociológica da educação. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006. 88 p.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.

COTRIN, Gilberto. **História e consciência do mundo**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1997. v. 2

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GESTÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Código: GEE

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 2º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Administração e gestão da educação: concepções, escolas e abordagens. A gestão da educação: fundamentos e legislação. Reforma do Estado brasileiro e a gestão escolar. Gestão, descentralização e autonomia. Gestão democrática: fundamentos, processos e mecanismos de participação e de decisão coletivos.

OBJETIVOS

- Compreender as diferentes concepções e abordagens da administração capitalista e a especificidade da gestão educacional, bem como aprender a identificar as relações entre a reforma do Estado brasileiro e a gestão escolar;
- Compreender os princípios da gestão democrática e, principalmente, construí-la em seu cotidiano.

PROGRAMA

1. A administração ou gestão da escola: concepções e escolas teóricas; 2. A reforma

do Estado brasileiro: a gestão da educação e da escola; 3. Gestão democrática da escola pública: concepções e implicações legais e operacionais; 4. Democratização da gestão escolar: mecanismos de participação e autonomia da unidade escolar; 5. Gestão democrática e os trabalhadores em educação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios online (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSMAN, Antônia Carvalho. O projeto político-pedagógico e a gestão da escola. *In*: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

DOURADO, L. F. **Gestão da educação escolar**. 4 ed. atualizada e revisada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012.

DOURADO, Luiz Fernandes (org.). **Gestão escolar democrática: a perspectiva dos dirigentes escolares da rede municipal de ensino de Goiânia/GO**. Goiânia: Alternativa, 2003.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix. **Política e gestão da educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, João. O reforço da autonomia das escolas e a flexibilização da gestão escolar em Portugal. *In*: FERREIRA, Naura S. Carapeto (org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 1998.

MARTINS, José do Prado. **Administração escolar: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação**. São Paulo: Atlas, 1991.

NEVES, Carmen Moreira de Castro. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional. *In*: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INFORMÁTICA BÁSICA

Código:	IB
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Informática na educação. Histórico da informática educativa no Brasil. O uso do computador na escola como recurso pedagógico. A importância da capacitação e do papel do professor, do administrador escolar e do funcionário da educação. O uso da <i>internet</i> na educação.	
OBJETIVOS	
• Capacitar o funcionário de escola para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino-aprendizagem.	
PROGRAMA	
1. Histórico da informática educativa no Brasil; 2. O uso do computador na escola como recurso pedagógico; 3. A importância da capacitação e do papel do funcionário da educação; 4. O uso da <i>internet</i> na educação.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i> , mensagens instantâneas, <i>quizzes</i> , fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
NASCIMENTO, J. K. F. Informática aplicada à educação. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. NIQUINI, D. P. Informática na educação: implicações didático-pedagógicas e construção do conhecimento. Brasília: Universidade Católica de Brasília; Universa, 1996. TAJRA, S. F. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 2. ed. São Paulo: Érica, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

LOPES, J. J. **A introdução da informática no ambiente escolar.** Disponível em: <<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.pdf>>.

STAA, Betina von. **Vi na internet.** Disponível em: <http://www.educacional.com.br/articulas/betina_bd.asp?codtexto=627>.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Código: PTEE

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 2º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Produção de textos. Leitura e compreensão de textos. Desenvolvimento da leitura e escrita em documentos oficiais educacionais. A arte de ler, de escrever e de comunicar.

OBJETIVOS

- Ler, compreender e produzir textos, com autonomia, em diferentes linguagens – escrita, gráfica, artística – relacionando-os a práticas educacionais e a documentos oficiais;
- Ler com autonomia e criticidade diversos tipos em relação à leitura e à produção de textos alheios ou próprios;
- Desenvolver atitude crítica em relação à leitura e à produção de textos alheios ou próprios;
- Produzir textos escritos, coesos e coerentes, contextualizados à prática educacional, considerando o destinatário, a finalidade e as características de gênero;
- Produzir textos utilizando registros formais e estratégias de escrita;
- Imprimir qualidade aos textos quanto à forma e ao conteúdo, aprimorando o controle sobre sua própria produção.

PROGRAMA

1. O texto como registro das experiências pessoais; 2. Redação oficial: rompendo as barreiras de escrita; 3. Memorandos, circulares, correio eletrônico; 4. Correspondência oficial: produzindo atas e relatórios; 5. Outros gêneros.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da

realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i> , mensagens instantâneas, <i>quizzes</i> , fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FREITAS, O. C. R. Produção textual na educação escolar . 2ª ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2008. GARCEZ, L. H. C. O que é preciso para escrever bem . São Paulo: Martins Fontes, 2001. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Manual de Redação da Presidência da República . Brasília: Casa Civil, 2002	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Todos os textos : uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 1998. SOARES, M. Linguagem e escola : uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

b) Terceiro Semestre

DISCIPLINA: DIREITO ADMINISTRATIVO E DO TRABALHO	
Código:	DAT
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	3º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Conceitos fundamentais de Direito. O mundo do trabalho. A Constituição Federal e a conquista da cidadania. Os direitos do trabalhador brasileiro. Elementos de Direito Administrativo. Os funcionários da educação como sujeitos de sua própria história.	
OBJETIVOS	
• Possibilitar a compreensão dos problemas relacionados à vida na escola, a partir da apropriação reflexiva dos conceitos fundamentais de Direito, Legislação e Cidadania, relacionando-os a aspectos atuais do mundo do trabalho e suas marcantes transformações.	

PROGRAMA	
1. Conceitos fundamentais do Direito: O Direito e as normas sociais, A norma jurídica, as fontes do Direito, O Direito e suas vertentes, Direito e ideologia; 2. O mundo do trabalho: as necessidades humanas e os fatores de produção, os modos de produção e a transformação da sociedade, trabalho e alienação; 3. A Constituição Federal e a conquista da cidadania – os direitos do trabalhador brasileiro: aspectos jurídicos, sociológicos e éticos da cidadania, as garantias constitucionais e a soberania popular, os direitos sociais na Constituição Federal: contradições e perspectivas, fundamentos de legislação trabalhista brasileira; 4. Elementos de Direito Administrativo: conceitos de Direito Administrativo, autonomia, fontes, princípios do Direito Administrativo, licitações e contratos, controle da administração pública, o servidor público na Constituição Federal; 5. Os funcionários da educação como sujeitos de sua própria história.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.	
AValiação	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAMPOS, Nelson Palaia Ribeiro de. Noções essenciais de Direito. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. Constituição da República Federativa do Brasil (1988, atualizada até a Emenda Constitucional 45). MORAES, W. C. B. Direito administrativo e do trabalho. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LYRA FILHO, Roberto. O que é Direito. 10ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. MONLEVADE, João. Funcionários de escolas públicas: educadores profissionais ou servidores descartáveis? Brasília: IDEA, 1996. SOUZA JUNIOR, José Geraldo de (org.) O Direito achado na rua. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1987.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: TEORIA DO ESPAÇO EDUCATIVO	
Código:	TEE
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	3º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Conceito de espaço. História dos espaços escolares como expressão de diferentes culturas e pedagogias. Espaço natural, espaço arquitetônico e espaço educativo. O colégio jesuítico nas cidades e nas missões. O espaço escolar na educação pombalina. Os prédios escolares do Império e da Primeira República. O enxugamento dos espaços escolares nas décadas de massificação: salas de aula e dependências administrativas. O papel dos funcionários em cada modelo de escola. O currículo como modelador dos espaços: salas-ambiente. Educação e entorno socioambiental. Teorias de manutenção da qualidade material das edificações e dos equipamentos.	
OBJETIVOS	
• Introduzir noções básicas sobre o conhecimento, a percepção e a prática do espaço, especialmente do espaço da educação escolar; • Estabelecer conexões entre as práticas espaciais e as pedagógicas, as administrativas e as sociais; • Relacionar o espaço da escola ao espaço urbano ou rural em que se situa.	
PROGRAMA	
1. O que é isso a que chamamos espaço?; 2. O edifício escolar; 3. A escola; 4. Escola e unidades ambientais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i>, mensagens instantâneas, <i>quizzes</i>, fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARPINTERO, A. C; ALMEIDA, J. G. Teorias do espaço escolar. Brasília: Universidade de Brasília, 2009. CARVALHO, Benjamin A. Desenho geométrico. Rio de Janeiro: Sociedade Editora e Gráfica Ltda., 1965. TOLEDO, Eustáquio. Ventilação natural das habitações. Maceió: Editora da Universidade Federal de Alagoas, 1999. ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARPINTERO, Antonio Carlos. Sobre o conceito de espaço: trabalho programado. São Paulo: USP-FAU, 1986. FREIRE, Paulo. A educação na cidade. São Paulo: Editora Cortez, 1991. LEFÈBVRE, Henri. La production de L'espace. Paris: Éditions Anthropos, 1974. SILVA, P. Acústica arquitetônica. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1971.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE, HIGIENE E EDUCAÇÃO	
Código:	MASHE
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	3º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Noções básicas de ecologia, meio ambiente e sua preservação. Contribuições da física, química e biologia. Equilíbrio ecológico. A ocupação da natureza no território brasileiro e do município pelo homem em suas atividades econômicas: os impactos ambientais. Educação escolar e meio ambiente. Preservação dos mananciais hídricos. Manejo do lixo na comunidade e na escola. Desenvolvimento social e ambiental. Higiene e educação. Higiene no trabalho dos funcionários das escolas. A higiene como expressão material da saúde humana. Construção social do conceito de higiene e de sua realidade na escola. Cidade limpa, bairro limpo, escola limpa. O uso higiênico dos espaços escolares. O uso da água como bem escasso da natureza, da comunidade e da escola. Hábitos de higiene dos estudantes e limpeza do ambiente escolar. Coleta seletiva de lixo. O papel do funcionário como gestor da limpeza e higiene da escola.	
OBJETIVOS	
• Propiciar aos funcionários o conhecimento das concepções de meio ambiente e de seus fundamentos científicos, de forma a desenvolver reflexões sobre a interação entre sociedade, meio ambiente, higiene e educação como pré-condições de sua	

atuação como gestor do espaço educativo e mediador dos conflitos com o entorno natural;

- Inserir os funcionários em ações de rotina e atividades especiais que resgatem a harmonia da natureza onde se situa a escola, bem como as melhores práticas para a manutenção da higiene do ambiente.

PROGRAMA

1. Conceitos fundamentais; 2. Meio ambiente: o que é isso?; 3. História, economia e impactos ambientais; 4. A sociedade e o meio ambiente: participação consciente; 5. Higiene: construção histórica do conceito; 6. Higiene e educação; 7. Higiene no trabalho do funcionário; 8. Você, sua escola, a higiene e o meio ambiente.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, I. D. **O descompasso e o piroscópio**: uma análise dos conflitos socioambientais do projeto da Usina Hidrelétrica Belo Monte. 2004. Tese (Doutorado em Política e Gestão Ambiental) – Universidade de Brasília: Brasília, 2004.

FARIA, I. D. **O paradoxo “EIA/RIMA”**: a democratização da informação ambiental nos processos de tomada de decisão no planejamento ambiental no Brasil. 2000. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Gestão Ambiental). – Universidade Católica de Brasília: Brasília, 2000.

FARIA, I. D. **Macrófita é a mãe!** A democratização da informação ambiental: uma análise crítica. Brasília: Teixeira, 2001.

FISICO, O. **A epopeia de um médico medieval**. 14. ed., GOR-DON, Noah. [S.l.]: ROCCO, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLOETZEL, Kurt. **Temas de saúde**: higiene física e do ambiente. [S.l.]: EPU, 1980.

LEE, Kai N. **Compass and Gyroscope**. Integrating science and politics for the environment. Washington, D.C.: Island Press, 1993.

McGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da informação**: uma análise introdutória. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

VIOLA, Eduardo; LEIS, Hector. Evolução das políticas ambientais no Brasil, 1971-1991: do bissetorialismo preservacionista para o multissetorialismo orientado para o desenvolvimento sustentável. In: HOGAN, J.; VIEIRA, P.F. (orgs.). **Dilemas do**

socioambientalismo e desenvolvimento sustentável. Campinas: Unicamp, 1995.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO

Código: TECO

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 3º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Construção como aplicação de materiais e de suas relações com a sustentabilidade ambiental. Arquitetura, engenharia civil e educação. Evolução histórica das construções: na Europa, na América pré-colombiana, no Brasil colonial, independente e moderno. Leitura e desenho de projetos. Especificações escolares. Leitura de plantas de prédios escolares. Prática elementar de construções e reformas: alicerces, vigas, pilares, ferragens, paredes, rebocos, azulejos, pisos, pintura, impermeabilizações, cercados e muros. Instalações elétricas e hidrossanitárias adaptadas às especificações escolares. Construção e manutenção de quadros de giz. Orçamento e custos de construções. Papel do funcionário quanto à construção, conservação e manutenção física dos prédios escolares. Qualidade e segurança.

OBJETIVOS

- Reconhecer o impacto ambiental da construção civil e do manejo correto de seus resíduos;
- Conhecer informações básicas sobre a história das técnicas construtivas na Europa, na América pré-colombiana e no Brasil;
- Compreender os princípios básicos da arquitetura e da engenharia civil, como leitura de plantas de escolas, de seu entorno e de seus componentes, destacando as especificações escolares;
- Reconhecer as técnicas e materiais de construção e, ainda, indicar algumas técnicas de reparos que podem ser executadas em sua escola;
- Entender os processos de manutenção e conservação do espaço escolar, por meio de sua intervenção visando fazer da escola um espaço de convivência, como, por exemplo, no enfrentamento da depredação, na manutenção de quadros de giz e no manuseio de extintores de incêndio;
- Compreender as informações básicas sobre o papel do funcionário quanto à acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais.

PROGRAMA

1. Construção como aplicação de materiais e de suas relações com a sustentabilidade ambiental; 2. Evolução técnica das construções: passado e

presente. História das construções: na Europa, na América pré-colombiana, no Brasil colonial, independente e moderno; 3. O edifício escolar; 4. Técnicas de construção aplicadas à escola; 5. Papel do funcionário na construção, conservação e manutenção física dos prédios escolares.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, *chats*, mensagens instantâneas, *quizzes*, fóruns, pesquisas, *wiki* e glossário.

AValiação

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABNT. NBR 9050/2004: **acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
FNDE/MEC. **Subsídios para elaboração de projetos e adequação de edificações escolares**. Brasília: FNDE/MEC, 2002.
PEREIRA, A. G. **Técnicas de construção**. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZ FÁCIL. [Website com informações sobre pequenas reformas.] Disponível em: <www.fazfacil.com.br>. Acesso em: 27 set. 2007.
TEIXEIRA, Anísio. Plano de construções escolares para Brasília. RBEP – **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 81, p. 195-199, jan./mar. 1961.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E SANITÁRIOS

Código:	EHSA
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA
O planeta água. Captação, distribuição e consumo de água nas escolas. Acesso à água potável. Bebedouros e refrigeradores: estrutura, funcionamento e reparos. Equipamentos hidrossanitários nas cozinhas, cantinas e sanitários. Leitura de plantas dos projetos hidrossanitários. Estrutura e funcionamento da rede de esgotamento sanitário, próprio ou integrado à cidade. Prática de reparos nos equipamentos hidráulicos e sanitários.
OBJETIVOS
• Conhecer os equipamentos e o sistema hidrossanitário, permitindo que façam bom uso dos mesmos e contribuam para a qualidade do ambiente escolar; • Compreender o percurso da água, desde sua captação até o destino final (esgoto), conhecendo todas as partes da rede de distribuição; • Interpretar um projeto hidrossanitário, permitindo que tome a correta decisão em momentos como uma eventual falta de água em uma torneira; • Reconhecer a importância do uso racional da água e conhecer os novos equipamentos que auxiliam nesta economia.
PROGRAMA
1. O planeta água; 2. Captação, distribuição e consumo da água; 3. Equipamentos e materiais constituintes do sistema hidrossanitário; 4. Leitura e interpretação de um projeto hidrossanitário; 5. Estrutura e funcionamento da rede de esgoto sanitário; 6. Uso racional de água; 7. Manutenção e conservação das instalações e dos equipamentos hidrossanitários.
METODOLOGIA DE ENSINO
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i> , mensagens instantâneas, <i>quizzes</i> , fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.
AVALIAÇÃO
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FIGUEIREDO, C. R. Equipamentos hidráulicos e sanitários . Brasília: Universidade de Brasília, 2007. CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda., 1998. MELO, V. O. ; AZEVEDO NETTO, J. M. Instalações prediais hidráulico-sanitárias . São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda., 2000. Manual Técnico de Instalações Hidráulicas e Sanitárias . São Paulo: Editora PINI,

1996.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5626: Instalações prediais de água fria . Rio de Janeiro, 1998. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8160: Instalação predial de esgoto sanitário . Rio de Janeiro, 1983. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7198: Projeto e execução de instalações prediais de água quente . Rio de Janeiro, 1993.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

c) Quarto Semestre

DISCIPLINA: EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS	
Código:	EQEE
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Eletricidade como fonte de energia. Fundamentos teóricos e aplicações na escola. Iluminação de ambientes externos e internos ao prédio escolar. Equipamentos e gasto de energia: estrutura e funcionamento. Ventilação e condicionamento artificiais do ar. Instalações elétricas. Manutenção e reparo de instalações e equipamentos. Aparelhos eletrônicos: manuseio, manutenção e reparos. Progresso científico e impacto ambiental da produção de energia.	
OBJETIVOS	
• Ampliar seus conhecimentos sobre o fornecimento da energia elétrica, desde sua geração até o destino final; • Reconhecer a importância da boa iluminação dos ambientes e conhecer os diversos tipos de lâmpadas, bem como os demais equipamentos e acessórios elétricos que contribuem para que a energia elétrica chegue até a escola, nas tomadas e/ou nas lâmpadas; • Entender um projeto elétrico, desde sua concepção, oferecendo conhecimentos que permitam que se faça o correto uso e manutenção na escola.	
PROGRAMA	
1. Eletricidade como fonte de energia; 2. Das teorias da física às aplicações no cotidiano da escola; 3. Iluminação dos ambientes; 4. Equipamentos e gastos de energia; 5. Funcionamento das instalações elétricas; 6. Princípios e desenvolvimento da eletrônica; 7. Conservação, uso e manutenção das instalações e dos aparelhos elétricos.	

METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, <i>quizzes</i>, fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão. Rio de Janeiro, 2004. CREDER, H. Instalações elétricas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda., 1991. FIGUEIREDO, C. R. Equipamentos elétricos e eletrônicos. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
NORMA TÉCNICA DE DISTRIBUIÇÃO. NTD – 6.01. Brasília: CEB, 1997. SOUZA, A. P. A. Uso da energia em edifícios: estudo de caso de escolas municipais e estaduais de Itabira, Minas Gerais. Dissertação (Mestrado) – Centro Federal de Educação Tecnológica, Minas Gerais, 2005. YAZIGI, W. A técnica de edificar. São Paulo: Editora Pini, 1999.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DIDÁTICOS	
Código:	EQMD
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	3º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Conceitos básicos de didática e metodologias do ensino na educação básica.	

Equipamentos e materiais de creches e de pré-escolas. Equipamentos e materiais nos processos de alfabetização. Equipamentos e materiais no ensino fundamental e médio: do quadro de giz aos recursos específicos modernos. Equipamentos e recursos específicos para portadores de necessidades educacionais especiais. Papel do técnico em sua relação com professores e estudantes.

OBJETIVOS

- Conhecer os materiais e os equipamentos didáticos em uso nas escolas brasileiras;
- Desenvolver habilidades básicas necessárias à conservação, à manutenção e ao emprego desses equipamentos no ambiente escolar, por meio de reflexões sobre um contexto educacional criativo, inclusivo e de qualidade, com vistas ao desenvolvimento de um perfil profissional técnico, gestor e educador.

PROGRAMA

1. Inter-relações da didática e das metodologias de ensino no ambiente escolar: alguns conceitos; 2. Principais materiais e equipamentos didáticos utilizados nas escolas brasileiras; 3. Sala de aula: espaço educativo de convivência; 4. Equipamentos didáticos na educação infantil; 5. Materiais e equipamentos didáticos no ensino fundamental; 6. Materiais e equipamentos didáticos no ensino médio; 7. Materiais e equipamentos didáticos na Educação de Jovens e Adultos (EJA); 8. Materiais e equipamentos didáticos na educação especial.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBANO, A. A. **Artes visuais: estética e expressão**. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2004>>.
FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.
MELLO, R. M. **Tecnologia educacional**. Paraná: CRTE Telêmaco Borba, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília: MEC/Seesp, 2001.
_____. **Diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio**. Parecer CEB

15/98. Câmara de Educação Básica, 1998.

_____. **Ensino fundamental de nove anos:** orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/ SEB, 2006.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, 3º e 4º ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio.** Brasília: MEC, 2000.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** adaptações curriculares. Estratégias para educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/Seesp, 1998.

_____. **Proposta curricular para educação de jovens e adultos:** segundo segmento do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002

Recursos didáticos. Disponível em: <www.febnet.org.br/file/781.ppt>.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: SEGURANÇA NA SOCIEDADE E NAS ESCOLAS

Código: SSE

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 4º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Violência na sociedade e na escola. Conceitos de segurança. Direitos à segurança na legislação. Estrutura da segurança pública na Constituição. Relações sociais e educativas na comunidade e na escola: separação e integração. Cidade segura, bairro seguro, escola segura. Segurança no interior da escola: o funcionário como agente repressor ou mediador de conflitos. O adolescente infrator e a reeducação. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

OBJETIVOS

- Levar os(as) funcionários(as) a refletirem sobre a segurança na escola e sobre seu papel na construção de uma escola onde educadores e educandos se sintam seguros e responsáveis pela construção de uma cultura de paz na escola e na comunidade;
- Familiarizar os funcionários que exercem hoje alguma função específica de manutenção da infraestrutura escolar (limpeza, vigilância, zeladoria) com as alternativas de práticas que se incluem no papel mais amplo de técnico em infraestrutura das escolas.

PROGRAMA

1. Entre a inocência e a violência; 2. Entre drogas e sonhos; 3. Violência, justiça, segurança; 4. Segurança na ordem jurídica; 5. Segurança: construção histórica do conceito; 6. Segurança na sociedade e na comunidade; 7. Segurança na escola; 8.

Segurança no trabalho; 9. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i> , mensagens instantâneas, <i>quizzes</i> , fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AValiação	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COLOMBIER, Claire; MANGEL, Gilbert; PERDRIault, Marguerite. A violência na escola . [S.l.]: Summus Editorial, 1989. GUIMARÃES, Áurea. Vigilância, punição e depredação escolar . Campinas: Papirus, 2003. _____. A dinâmica da violência escolar: conflito e ambiguidade . São Paulo: Editora Autores Associados, 1996. LUCINDA, M. da Consolação; NASCIMENTO, M. das Graças; CANDAU, Vera M. Escola e violência . Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Monlevade, João A.C. Quem manda na educação no Brasil . Idéa Editora, Ceilândia, 2000. Paz, Marcos, In-disciplina e as relações de poder . Editora Alvorada, Campo Grande, 2013. Senado Federal. Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, 2011. SILVA, Golbery do Couto. Geopolítica do Brasil . Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E DIFERENÇAS	
Código:	EDUDI
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -

Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Noções de igualdade e diferença. Direitos humanos: estudo histórico, garantia e promoção. Educação inclusiva: direitos dos portadores de necessidades especiais e desafios educacionais envolvidos. Racismo, segregação, desigualdade racial, preconceito e outros conceitos. Gênero e diversidade sexual.	
OBJETIVOS	
• Apresentar e discutir questões multiculturais em torno das noções de igualdade e diferença, direitos humanos, educação inclusiva, racismo, gênero e diversidade sexual; • Preparar os funcionários da educação para lidar com essas questões no exercício de sua profissão.	
PROGRAMA	
1. Igualdade ou diferença?; 2. Diversidade e identidade na escola; 3. Concepção intercultural dos direitos humanos; 4. Direito à igualdade, direito à diferença; 5. Direitos humanos: um discurso vazio?; 6. Afirmação histórica dos direitos humanos; 7. Direitos humanos na pós-modernidade; 8. Garantia e promoção dos direitos humanos na atualidade; 9. Legislação sobre educação inclusiva; 10. Direitos dos portadores de necessidades especiais; 11. Desafios da inclusão na educação escolar; 12. Segregação racial, desigualdades raciais e participação; 13. Racismo, discriminação, preconceito e outros conceitos; 14. A redução das desigualdades socioeducacionais na dimensão étnico-racial; 15. Preconceito, racismo e desigualdade no Brasil; 16. Políticas públicas e ações afirmativas: cultura, educação e racismo; 17. Direitos humanos, gênero e diversidade sexual: breve histórico; 18. Principais conceitos relacionados a gênero e diversidade sexual; 19. Legislação e normas relacionadas à educação, à igualdade de gênero e ao reconhecimento da diversidade sexual.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

ANDRÉ, Marli (org). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. 7ª edição
Campinas: Papirus, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª séries: temas transversais: pluralidade cultural e orientação sexual**. Brasília, MEC/ Secretaria de Educação Fundamental, 2v. 100 (coleção PCNs) 2 ed. 2000.

TORRES, José Antônio González. **Educação e diversidade cultural: bases dialéticas e organizativas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do Julgamento**. São Paulo: Edusp, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais**. São Paulo: Ática, 2003.

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismos no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS

Código:	PS
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Aspectos legais, conceitos básicos e princípios gerais no atendimento em primeiros socorros. Compreensão das situações de urgência/emergência. Abordagem do indivíduo em primeiros socorros. Desenvolvimento de habilidades no atendimento ao suporte básico de vida. Noções de biossegurança na urgência e emergência. Equipamentos necessários para o atendimento em primeiros socorros.

OBJETIVOS

- Fornecer conhecimentos teórico-práticos para os funcionários das escolas intervirem em situações de urgência/emergência, estabelecendo as prioridades de atendimento pré-hospitalar.

PROGRAMA

1. Aspectos legais; 2. Conceitos básicos e princípios gerais no atendimento em primeiros socorros; 3. Materiais e equipamentos para a realização do atendimento em primeiros socorros; 4. Avaliação inicial; 5. Avaliação do cenário; 6. Conhecer os sinais vitais; 7. Vias aéreas: manobra de liberação das vias aéreas, manobra de ventilação, RCP (ressuscitação cardiopulmonar), manobra de circulação; 8.

Hemorragias; 9. Estado de choque; 10. Envenenamentos; 11. Fraturas; 12. Queimaduras; 13. Emergências clínicas (síncope, convulsões, AVC, IAM, hipertensão, diabetes); 14. Movimentação, remoção e transporte de vítimas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i>, mensagens instantâneas, <i>quizzes</i>, fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AValiação	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Destaques das diretrizes da <i>American Heart Association</i> para RCP e ACE. 2010. Disponível em: <http://guidelines.ecc.org/guidelines-highlights.html>. Acesso em 31 mar. 2015. São Paulo. Secretaria da Saúde. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007. Disponível em: <http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/saude/crianca/0005/Manual_Prev_Acid_PrimSocorro.pdf>. Acesso em 31 mar. 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Figueiredo, Vieira. Emergência: atendimentos e cuidados de enfermagem. 4 ed. São Caetano: Yendis, 2011.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____